ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS PÚBLICOS: UM ESTUDO NA PRAÇA DA MATRIZ – AVARÉ, SP

ISADORA SUMAN DE LIMA FELIX[1], RAQUEL RIBEIRO DE SOUZA SILVA[2]

[1] Discente no Curso Técnico de Eventos, Bolsista PIBIFSP, IFSP Campus Avaré, isadora.suman@gmail.com
[2] Docente no IFSP Campus Avaré, raquel.ribeiro@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.13.00.00-4 Turismo

Apresentado no
10° Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: As praças públicas são espaços que possibilitam a prática de lazer e a interação social entre os indivíduos, no entanto para que seja acessível a todos se faz necessário infraestrutura e equipamentos adequados. Esse estudo apresenta uma análise das condições de acessibilidade da Praça Matriz do município de Avaré. O objetivo geral foi avaliar os quesitos de infraestrutura e equipamentos disponíveis para os frequentadores e o objetivo específico foi indicar os pontos que necessitam de melhorias para tornar a experiência de lazer mais prazerosa. Para isso, foi realizado um estudo de campo *in loco* utilizando como material de apoio o "*checklist* de acessibilidade" por meio do qual foi possível identificar as condições de uso e propor ações para promover o bem estar e a inclusão de todos os frequentadores. Os resultados encontrados demonstraram que existe a necessidade de reformas e adaptações nas estruturas e equipamentos já existentes, aquisição de novos equipamentos, e principalmente uma articulação entre os órgãos públicos municipais responsáveis para viabilizar a elaboração e a execução de um projeto que contemple as sugestões apresentadas nesse trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: LAZER; INTERAÇÃO SOCIAL; INCLUSÃO.

ACCESSIBILITY IN PUBLIC SPACES: A STUDY AT MAIN SQUARE – AVARÉ, SP

ABSTRACT: Public squares are spaces that allow the practice of leisure and social interaction between individuals, however, to be accessible to all, it is necessary adequate infrastructure and equipment. This study presents an analysis of the accessibility conditions of the Main Square of Avaré city. The overall objective was to evaluate the infrastructure and equipment requirements available to visitors and the specific objective was to indicate the points that need improvement to make the leisure experience more enjoyable. For this, an on-site field study was carried out using the "accessibility checklist" as support material, through which it was possible to identify the conditions of use and propose actions to promote the welfare and inclusion of all visitors. The results showed that there is a need for reforms and adaptations to existing structures and equipment, acquisition of new equipment, and especially an articulation between the municipal public agencies responsible to enable the elaboration and execution of a project that meets the suggestions presented in this paper.

KEYWORDS: LEISURE; SOCIAL INTERACTION; INCLUSION.

INTRODUÇÃO

As praças públicas brasileiras surgiram no século XX principalmente no entorno de capelas, conventos e outros edifícios religiosos (MARX, 1980). Desde então esses espaços fazem parte do cotidiano de uma cidade reunindo pessoas com motivações diversas, dentre as quais está o interesse pela prática do lazer.

Segundo Dumazedier (1973) a prática do lazer diz respeito às atividades realizadas no tempo livre dos indivíduos estimulando sua capacidade criativa, promovendo descanso, diversão, recreação, entretenimento, interação social e voluntária com outros indivíduos.

Tratando-se de espaços públicos, para que as atividades de lazer possam ser executadas é necessário que haja infraestrutura e equipamentos adequados. Nesse contexto, esse trabalho apresenta uma análise das condições de uso da Praça da Matriz (Santuário Nossa Senhora das Dores) inaugurada em 1927 (BOCCI, 1983) e localizada na área central do município de Avaré.

A problematização desse estudo baseou-se na seguinte questão norteadora: As características estruturais de acessibilidade e de segurança dos equipamentos desse espaço público são suficientes para proporcionar a prática do lazer e a interação entre os frequentadores? A partir desse questionamento o objetivo geral foi avaliar os quesitos de infraestrutura e equipamentos disponíveis para os frequentadores e os objetivos específicos foram verificar como esses elementos interferem positiva ou negativamente na prática de lazer dos mesmos e indicar os pontos que necessitam de melhorias para tornar a experiência de lazer mais prazerosa.

MATERIAL E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos adotados para esse estudo foi inicialmente a pesquisa bibliográfica sobre os temas abordados: praças públicas (MARX, 1980), lazer (DUMAZEDIER, 1973) e acessibilidade (DISCHINGER *et al*, 2004).

Na sequência foi realizada a pesquisa de campo in loco, momento em que foi aplicado o "*checklist* acessibilidade" (DISCHINGER *et al*, 2004). Os itens avaliados de acordo com as normas ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliários e equipamentos urbanos (ABNT, 2015) foram: as condições dos semáforos próximos aos acessos principais da Praça Matriz, as áreas de circulação, presença ou ausência de escadas e rampas, presença ou ausência de vagas de estacionamento para deficientes, condições dos mobiliários de estar e presença ou ausência de telefones públicos, bebedouros e sanitários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação do "*checklist* acessibilidade" e posterior análise dos resultados obtidos foram identificadas algumas características dos elementos presentes na Praça Matriz e a partir delas foi possível verificar suas condições de uso e acessibilidade conforme descrito abaixo.

1- Semáforos: observou-se que em um dos lados da via não há semáforo próximo ao acesso principal da praça, fato que dificulta a travessia dos pedestres, e embora haja faixa para a travessia com direcional rebaixada em ambos os lados, o afastamento do semáforo pode ser um fator causador de acidentes, principalmente para pedestres que possuem deficiências visuais como, por exemplo, miopia. Não existe foco de acionamento para travessia, nem sinalização sonora para indicar quando é permitida a travessia do pedestre.
2- Áreas de circulação: observou-se que não possuem piso tátil direcional e o piso existente é irregular, inadequado em condições chuvosas, com risco de escorregamento. Há também desníveis com tamanho superior a 15 milímetros e vegetação gramínea que nascem em pequenos pontos que podem possibilitar a queda.
3- Escadas: estão ligadas diretamente a igreja matriz e em função dela, não sendo empecilho para a livre circulação, tendo os seus primeiros e últimos degraus com uma distância considerável da área que ultrapassa o mínimo exigido (30 centímetros). Os corrimãos são laterais de duas alturas, instalados em ambos os lados, não são contínuos, não possuem guarda-corpo ou sinalização tátil e visual com cor contrastante a do piso, mas têm suas extremidades fixadas à parede e ao piso e suas arrestas seguras de modo a evitar possíveis acidentes.

4- Rampas: são constituídas apenas para acesso à igreja. Há existência de corrimão apenas em um dos lados da rampa, no lado contrário a esse, as extremidades da rampa se interligam com as paredes da igreja.
5- Estacionamento: possui somente vagas de acesso livre a todos, independente de condições especiais. As vagas para deficientes existentes encontram-se fora da praça, devidamente indicadas com o símbolo internacional de acessibilidade, com uma rota de acessível de deslocamento e pisos estáveis e nivelados; porém, a uma distância que dificulta o acesso imediato a praça.
6- Mobiliário de estar: encontra-se dentro da faixa livre de circulação, não possuindo sinalização tátil de alerta aos deficientes visuais e com grande necessidade de adaptação para acessibilidade aos demais portadores de necessidades especiais, pois, não há existência de espaço reservado aos cadeirantes junto ao mobiliário, também não há assento destinado aos obesos e nem a pessoas com mobilidade reduzida, o que impossibilita a inclusão nesse ambiente, podendo gerar desconforto aos frequentadores dessa modalidade. Os bancos, feitos de concreto não são confortáveis ao máximo, mas dentro das possibilidades e necessidades de um espaço público são satisfatórios.
7- Telefone público: existe um acessível para cadeirantes sem sinalização, não consta telefone TDD (que transmita mensagem de texto) ou com amplificador de sinal.
8- Bebedouros e sanitário: ambos estão localizados nas dependências da Igreja Matriz, o que faz com que os frequentadores que necessitem utilizar esses elementos precisem obrigatoriamente adentrar ao recinto ou procurar outro lugar externo à praça.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos a partir da aplicação do "*checklist* acessibilidade" na Praça Matriz demonstraram a necessidade de manutenção e em alguns caso de reforma das estruturas e equipamentos, os quais em consequência de irregularidades prejudicam a utilização segura e impossibilita a inclusão na área estudada.

Diante disso, para aprimorar o conforto dos frequentadores, promover a inclusão de maneira mais efetiva e tornar a experiência de lazer mais prazerosa nesse espaço público, elencou-se como pontos de melhorias a necessidade de inserção de coberturas para proteção da chuva, adaptações para cadeirantes e obesos nos mobiliários para descanso, inserção de piso tátil de alerta para facilitar a mobilidade do deficiente visual, acionamento de travessia para pedestres, substituição dos pisos irregulares por pisos antiderrapantes e dos telefones públicos obsoletos, inserção de parque de recreação infantil e academia para deficientes e idosos, bebedouros e sanitários de fácil acesso, evitando o uso das escadas, e sinalização indicativa nas vagas de estacionamento no interior da praça.

Conclui-se que é imprescindível uma articulação entre os órgãos públicos municipais responsáveis para a elaboração e execução de um projeto que contemple as sugestões supracitadas, pois apenas identificar as ações necessárias para tornar a prática do lazer e o uso desse espaço público acessível para todos os frequentadores não trará resultados efetivos.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a Deus, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Campus Avaré e a professora orientadora.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.

BOCCI, F. **Subsídios para a História de Avaré** 1885/1940. São Paulo: Álvaro Abujamra Gráfica e Editora, 1983.

DISCHINGER, M.; BINS ELY, V. H. M.; PIARDI, S. M. D. G. **Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos**: programa de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas edificações de uso público. Florianópolis: [s.n.], 2009.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MARX, M. **Cidade Brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1980.